

Índice

Introdução.....	13
Agradecimentos.....	15
1. Binóculos e telescópios: janelas para o Universo.....	17
1.1. O binóculo e o telescópio.....	18
1.2. O apelo das observações astronómicas	19
1.3. Eventos públicos ligados às observações astronómicas.....	19
2. A visão e as observações astronómicas	27
2.1. Os olhos e a visão	27
2.1.1. A visão e as cores.....	30
2.1.2. Distância angular entre dois pontos	31
2.1.3. Poder separador do olho humano.....	33
2.1.4. O ponto cego	35
2.2. Visão, luz e obscuridade	35
2.2.1. A adaptação à obscuridade e os diferentes tipos de visão	36
2.2.2. Adaptação, iluminação e observações astronómicas	38
2.2.3. As observações astronómicas e a retina.....	38
2.3. O olho e os instrumentos de observação	39
2.4. O olho como instrumento de observação astronómica.....	41
2.5. Observações astronómicas visuais, fotográficas e outras	42
3. Binóculos.....	45
3.1. Caracterização dos binóculos e alguns aspectos descritivos	47
3.1.1. Prismas de Porro e prismas de tecto.....	47
3.1.2. Ajuste e focagem dos binóculos.....	49
3.2. Principais características dos binóculos e seu significado para o utilizador	50
3.2.1. Amplificação e abertura	50
3.2.2. Campo visual.....	53
3.2.3. Pupila de saída de um binóculo.....	55
3.2.4. Factor crepuscular e brilho relativo	57
3.2.5. Factor de transmissão de luz e tratamentos anti-reflexo	58
3.3. Os binóculos e os utilizadores de óculos	60
3.4. Adequação dos binóculos a utilizações específicas	60
3.4.1. Um compromisso aceitável.....	62
3.4.2. Binóculos gigantes	63
3.5. A qualidade dos binóculos.....	64
3.5.1. Alguns critérios para escolher um binóculo.....	64
3.5.2. Binóculos e observações astronómicas	66
3.6. Cuidados a ter com um binóculo	66
3.7. O que é que se pode observar com binóculos ?	67
3.8. Acessórios para binóculos	67
4. Pequenos telescópios para uso terrestre e astronómico.....	71
4.1. Pequenos telescópios prismáticos.....	71
4.2. Outros telescópios terrestres.....	74

5. Os telescópios e as suas características ópticas	75
5.1. Os telescópios e as expectativas do utilizador.....	75
5.1.1. O que é que se pretende de um telescópio?	76
5.1.2. Generalidades sobre telescópios	79
5.2. Características ópticas dos telescópios. Significado e importância para o utilizador.....	82
5.2.1. Abertura	82
5.2.2. Poder de captação de luz e magnitude limite.....	84
5.2.3. Distância focal e relação focal	89
5.2.4. Amplificação	98
5.2.5. Pupila de saída	106
5.2.6. Campo real e campo aparente	112
5.2.7. Poder resolvente ou poder separador de um telescópio	114
5.2.8. A obstrução e as suas consequências	123
5.3. Qualidade óptica de um telescópio.....	128
5.3.1. Exigência de rigor numa superfície óptica.....	128
5.3.2. Superfície de onda e frente de onda	130
5.3.3. Quantificação da qualidade óptica de um telescópio	131
5.3.4. Qualidade óptica dos telescópios e observações astronómicas.....	137
5.4. Imagem de uma fonte pontual—a figura de difracção	138
5.4.1. Diâmetro linear do disco de Airy	141
5.4.2. Diâmetro angular do disco de Airy	142
5.5. Algumas informações sobre vidros ópticos e outros meios transparentes	144
5.5.1. Vidros ópticos e dispersão da luz.....	144
5.5.2. O ar, a refracção da luz e as observações astronómicas	147
5.6. Breve referência às aberrações de lentes e espelhos	148
5.6.1. Aberrações cromáticas	149
5.6.2. Aberrações geométricas	150
5.6.3. Outras considerações sobre aberrações de sistemas ópticos.....	155
6. Os diferentes tipos de telescópios	161
6.1. Telescópios refractores	161
6.1.1. Breve resumo histórico	162
6.1.2. Telescópios refractores acromáticos	167
6.1.3. Telescópios refractores acromáticos melhorados	172
6.1.4. Telescópios refractores apocromáticos	174
6.2. Telescópios reflectores	178
6.2.1. Tecnologia dos espelhos dos telescópios	178
6.2.2. Telescópio de Newton.....	182
6.2.3. Telescópios de Cassegrain	191
6.2.4. Telescópio de Gregory	194
6.2.5. Telescópios Schiefspiegler.....	195
6.3. Telescópios catadióptricos.....	197
6.3.1. Telescópio de Schmidt-Cassegrain	198
6.3.2. Telescópio de Schmidt-Newton	202
6.3.3. Telescópio de Maksutov-Cassegrain	204
6.3.4. Telescópio de Maksutov-Newton	210
6.3.5. Telescópio de Klevtsov-Cassegrain.....	212

6.4. Mapa conceptual dos diferentes tipos de telescópios	215
7. Oculares	217
7.1. A função da ocular.....	217
7.2. Considerações sobre a qualidade das oculares e outras características relevantes	218
7.3. Aspectos mecânicos das oculares actuais.....	221
7.4. Distâncias focais das oculares e correspondentes aplicações práticas	224
7.5. Os diversos tipos de oculares	226
7.5.1. Oculares a evitar	226
7.5.2. Oculares de iniciação	228
7.5.3. Oculares de nível intermédio e boa qualidade	229
7.5.4. Oculares avançadas e de custo elevado	232
7.5.5. Oculares grande-angulares.....	234
7.5.6. Oculares <i>zoom</i>	238
7.5.7. Oculares para usos especiais	240
7.6. A ocular e a relação focal do telescópio.....	242
7.7. Considerações sobre a escolha de oculares	245
8. Montagens e suportes.....	249
8.1. Considerações genéricas sobre montagens.....	249
8.1.1. Componentes de uma montagem	250
8.1.2. Requisitos de uma boa montagem	250
8.2. Montagens altazimutais	252
8.2.1. Montagem altazimutal de garfo	253
8.2.2. Montagem de Dobson	255
8.2.3. Outras montagens altazimutais	259
8.3. Montagens equatoriais.....	259
8.3.1. Montagem equatorial de garfo	263
8.3.2. Montagem equatorial alemã.....	266
8.3.3. Outras montagens equatoriais	271
8.3.4. Dispositivos associados às montagens equatoriais	273
8.3.5. Erro periódico	277
8.4. Montagens computadorizadas	279
8.4.1. Círculos graduados digitais.....	279
8.4.2. Sistemas de localização automática (sistemas <i>go to</i>).....	282
8.5. Habituação às montagens	285
8.6. Cuidados a ter com as montagens	287
8.7. Os suportes das montagens.....	288
8.8. Instalações permanentes e pequenos observatórios de amador	291
9. Acessórios para telescópios	295
9.1. Buscadores.....	296
9.1.1. Buscadores com amplificação	296
9.1.2. Buscadores polares.....	299
9.1.3. Buscadores de amplificação unitária.....	300
9.2. Lentes de Barlow e redutores de distância focal	302
9.2.1. Lentes de Barlow	302
9.2.2. Redutores de distância focal	308
9.3. Espelhos diagonais e prismas diagonais.....	311

9.3.1. Espelhos diagonais.....	312
9.3.2. Prismas diagonais.....	313
9.4. Sistemas ópticos erectores de imagens.....	314
9.4.1. Sistema erector de imagem de Porro.....	314
9.4.2. Prismas erectores de imagem a 90°	315
9.4.2. Prismas erectores de imagem a 45°	315
9.5. Filtros.....	316
9.5.1. Filtros para observação dos planetas e da Lua.....	316
9.5.2. Filtros de densidade neutra	320
9.5.3. Filtros polarizadores.....	321
9.5.4. Filtros para a observação do Sol	322
9.5.5. Factor de transmissão e densidade óptica de um filtro	328
9.5.6. Filtros para o céu profundo	329
9.5.7. Filtro para cometas.....	337
9.6. Correctores de coma e de aberração cromática	338
9.6.1. Corrector de coma.....	338
9.6.2. Corrector de aberração cromática (<i>Chromacor</i>)	338
9.7. Focadores manuais e eléctricos	339
9.8. Visores binoculares e porta-oculares rotativos.....	341
9.9. Acessórios para evitar a condensação de humidade.....	342
9.9.1. Pára-luz e protector de condensação.....	342
9.9.2. Sistemas activos anti-condensação	344
9.9.3. Secadores eléctricos	345
9.10. Dispositivos de colimação	346
9.10.1. Ocular de colimação ou orifício de alinhamento.....	346
9.10.2. Tubo de alinhamento	347
9.10.3. Ocular Cheshire	347
9.10.4. Colimadores <i>laser</i>	347
9.11. Acessórios e produtos para limpeza de superfícies ópticas.....	348
9.12. Acessórios relacionados com as montagens e suportes.....	350
9.13. Outros acessórios.....	353
9.14. Ferramentas	358
10. Outro material utilizado nas observações astronómicas	361
10.1. Material complementar.....	361
10.2. Diversos	363
10.3. Mapas celestes, atlas e catálogos.....	364
10.3.1. Mapas e atlas celestes	365
10.3.2. Catálogos	369
10.3.3. Outros atlas	370
10.3.4. Informação em suporte informático	371
11. Reflexões sobre a escolha e compra de um telescópio.....	373
11.1. Comprar, montar ou construir um telescópio?	373
11.2. Quando é que se deve comprar um telescópio?.....	375
11.2.1. Conhecer o céu	375
11.2.2. Conhecer os telescópios	378
11.3. Telescópios para diferentes níveis de exigência.....	379
11.3.1. Telescópios-brinquedo	379
11.3.2. Telescópios de iniciação.....	380

11.3.3. Telescópios de nível intermédio	382
11.3.4. Telescópios de nível médio-superior.....	384
11.3.5. Telescópios para observadores exigentes.....	385
11.4. Telescópios para diversos fins.....	390
11.4.1. Telescópios para observação da Lua e dos planetas.....	390
11.4.2. Telescópios para observações do céu profundo	393
11.4.3. Ver um pouco de tudo: os telescópios "generalistas"	396
11.4.4. Telescópios compactos	397
11.5. Onde e como comprar um telescópio	399
11.5.1. Locais e condições de compra	399
11.5.2. Erros a evitar.....	356
11.5.3. Telescópios adquiridos por partes	402
11.5.4. O telescópio em segunda mão	404
11.6. Critérios de decisão	404
11.6.1. Factores pessoais	405
11.6.2. Algumas prioridades a ponderar.....	408
11.6.3. Possibilidades dos telescópios de acordo com a sua abertura	409
11.6.4. Devemos escolher sempre o telescópio com a maior abertura possível?	415
11.6.5. Qual é o melhor telescópio?	416
11.7. A chegada do novo telescópio	419
11.8. Onde guardar o telescópio	420
11.9. Como transportar o telescópio	422
12. Operações de ajuste e manutenção nos telescópios.....	423
12.1. Alinhamento do buscador do telescópio.....	423
12.2. Alinhamento do buscador polar da montagem equatorial	427
12.3. Equilíbrio das montagens	429
12.3.1. Equilibrar montagens altazimutais	430
12.3.2. Equilibrar uma montagem equatorial alemã.....	432
12.3.3. Equilibrar uma montagem equatorial de garfo	433
12.3.4. Equilibrar outras montagens equatoriais	434
12.4. Alinhamento das montagens equatoriais	434
12.4.1. Considerações prévias	435
12.4.2. Alinhamento das montagens equatoriais alemãs	439
12.4.3. Alinhamento das montagens equatoriais de garfo.....	448
12.4.4. Alinhamento das montagens quando não é possível visar a estrela Polar.....	448
12.4.5. Alinhamento de montagens com sistemas de busca automática (<i>go to</i>)	452
12.4.6. Ajuste da escala de declinação das montagens.....	452
12.4.7. Erros de geometria das montagens	454
12.5. Limpeza de superfícies ópticas.....	455
12.5.1. Considerações prévias	455
12.5.2. Limpeza de pequenas lentes	457
12.5.3. Limpeza de grandes lentes.....	459
12.5.4. Limpeza de espelhos.....	460
12.6. Colimação de telescópios	463
12.6.1. Considerações genéricas sobre colimação.....	463
12.6.2. Colimação de telescópios refractores	473

12.6.3. Colimação de telescópios reflectores	475
12.6.4. Colimação de telescópios catadióptricos.....	490
12.6.5. Colimação de espelhos diagonais.....	496
12.7. Verificação dos dispositivos de colimação.....	497
13. Testar telescópios	499
13.1. Testar a mecânica	499
13.2. Testar a óptica principal	501
13.2.1. Teste com estrelas	501
13.2.2. Teste de Ronchi.....	513
13.2.3. Estrela artificial	515
13.3. Testar oculares.....	522
13.3.1. Aspectos mecânicos	522
13.3.2. Aspectos ópticos	522
13.4. Testar espelhos diagonais e prismas diagonais	526
13.5. Testar buscadores	528
14. A arte de observar	529
14.1. O observador e o telescópio	530
14.1.1. Aprender a observar	530
14.1.2. Melhorar a percepção de pormenores nas observações	532
14.1.3. A focagem	533
14.1.4. Utilização da amplificação.....	533
14.1.5. Não perca o norte quando observa através de um telescópio	534
14.1.6. Localização dos objectos a observar através de um telescópio	535
14.1.7. Utilização dos círculos graduados mecânicos.....	537
14.1.8. Observações feitas à janela	538
14.2. A atmosfera e as observações astronómicas.....	539
14.2.1. Transparência	539
14.2.2. Visão e turbulência atmosférica	543
14.3. Observação do Sol por projecção	549
15. Medições e cálculos simples.....	553
15.1. Medições e cálculos referentes à óptica principal dos telescópios.....	553
15.1.1. Distâncias angulares no céu e distâncias lineares no plano focal de um telescópio.....	553
15.1.2. Medição da distância focal de um telescópio	554
15.1.3. Tolerância de focagem de um telescópio.....	556
15.2. Medições relativas a oculares, campos e lentes de Barlow	557
15.2.1. Medição da distância focal de uma ocular.....	557
15.2.2. Medição do campo de um telescópio.....	558
15.2.3. Medição da amplificação de uma lente de Barlow	559
15.2.4. Apreciação visual do campo aparente de uma ocular	560
15.2.5. Medição do campo aparente de uma ocular.....	561
15.2.6. Máximo campo real possível para um telescópio	561
15.2.7. Distância focal máxima de uma ocular para um dado campo aparente	562
15.2.8. Brilho das imagens observadas através de um telescópio	563

15.3. Cálculos para as observações solares por projecção com ocular	567
15.4. Rotação dos eixos de uma montagem em função dos movimentos dos comandos micrométricos	568
15.5. Como determinar a massa dos contrapesos a utilizar	569
15.6. Condensação de humidade nas superfícies ópticas: o ponto de orvalho	571
 Nota sobre o autor	573
Apêndices	574
Apêndice 1. Alfabeto grego	574
Apêndice 2. Coordenadas geográficas das principais cidades portuguesas	574
Apêndice 3. Declinações magnéticas das principais cidades portuguesas	575
Apêndice 4. Unidades úteis ao observador	575
Apêndice 5. Elevação aparente dos astros devido à refracção atmosférica	576
Apêndice 6. Recomendações para os encontros de Astronomia e outros eventos	577
Apêndice 7. Símbolos utilizados neste livro	578
 Endereços e contactos úteis.....	579
Associações de astronomia (portuguesas)	579
Caracterização dos eventos de astrónomos amadores realizados periodicamente em Portugal	580
Telescópios, binóculos e acessórios.....	581
Principais construtores de telescópios e acessórios	582
Turismo astronómico	583
 Bibliografia	584
Revistas à venda em Portugal	585
Sites internet com informações úteis	585
 Índice alfabético.....	586